

Plano decenal de saúde tem debate em Salvador

O Plano Decenal de Saúde para as Américas começou a ser analisado em Salvador, pelos dirigentes da Rede Hospitalar Brasileira juntamente com autoridades ligadas ao setor saúde, à Previdência Social, ao Ministério da Fazenda, e representantes da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), durante a V Convenção Brasileira de Hospitais, instalada no Teatro Castro Alves, encerrar-se-á na próxima quinta-feira com o ministro Nascimento Silva.

As sessões plenárias realizadas a partir de ontem no novo Centro Administrativo da Bahia teve pela manhã o secretário-geral do Ministério da Fazenda, dr. José Carlos Freire que mostrou a importância da saúde para o desenvolvimento. Em seguida uma mesa-redonda sobre o Plano Decenal de Saúde para as Américas e o Panorama do Brasil, presidida pelos Consultores em Atuação Médica da Organização Pan-Americana de Saúde, drs. Guillermo Torres e Leopoldo Castro.

FINANCIAMENTOS

Na parte da tarde durante mesa-redonda sobre Financiamentos para a Rede Hospitalar Brasileira sob a direção do dr. Valternomem Coelho, presidente do CEBRAE-Centro Brasileiro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresas, com a participação dos técnicos Ivan Fachinetti e Arthur Ferreira, do DESENBANCO. Os dirigentes dos hospitais defendem a criação de uma linha de crédito a fim de que possam reaparelhar os hospitais ou construir novas unidades, a juros de 1,4% ao mês, prazo de 120 meses e, no caso de construções, carência de 36 meses.

O secretário de assistência médica do Ministério da Saúde, dr. Propício Caldas Filho, encerrou os debates, abordando o tema Recursos Humanos para a Rede Hospitalar. Hoje, terça-feira, será reservada para temas livres e na parte da tarde o dr. José Sadi Neto, diretor do Colégio Brasileiro de Administradores Hospitalares, abordará Orçamento no Hospital, o dr. Genésio Kordes, do Rio Grande do Sul, fará uma análise sobre política salarial.

MEDICINA DE GRUPO

Amanhã o dr. Flávio Heleno Pope Figueiredo, da Guanabara, abordará a programação, implantação e estrutura de um Grupo Médico, e o dr. Paulo Afonso Ribeiro, de Jundiá (SP), falará sobre a importância da Medicina de Grupo na Zona Rural. Na parte da tarde dirigentes de hospitais psiquiátricos debaterão problemas do setor, em mesa-redonda presidida pelo dr. Luís Ignácio Lima Neto (de Pernambuco), presidente em exercício da Federação Brasileira de Hospitais, com a

participação dos drs. Carlos Eduardo Ferreira (de Minas Gerais) e Sílvio Andrade (da Bahia).

O presidente do INPS, sr. Reinhold Stephanes, abordará os novos planos anunciados pelo Ministério da Previdência Social, que visam elevar o nível do atendimento e fortalecer a iniciativa privada, através da utilização da rede hospitalar e da descentralização dos serviços prestados pelos segurados da Previdência. Também serão destacadas as medidas visando a desburocratização e a descentralização de determinadas decisões que anteriormente só eram tomadas pelo presidente do Instituto e que agora passaram a ser de alçada dos Superintendentes Regionais, nos Estados.

AÇÃO DO CIP

Uma equipe do Conselho Interministerial de Preços, dirigida pelo Economista Mauricio Vasconcellos, Coordenador-Geral de Comércio e Serviços, abordará a atuação do órgão no setor saúde, em mesa-redonda que contará com a presença dos economistas Javier Lago Alonso (do Estado do Rio) e Bartolomeu Rebouças (da Bahia). Caberá ao presidente da Associação de Hospitais do Estado de São Paulo, dr. Cícero Sinisgalli, abordar a nova sistemática de reajuste das diárias dos hospitais que mantém convênios com o INPS, em exame pelo CIP, e que prevê reajustamentos automáticos de acordo com a elevação dos diversos componentes das diárias, como aconteceu na indústria, mediante comunicação posterior ao órgão controlador de preços, para homologação.

O tema classificação hospitalar será debatido em mesa-redonda presidida pelo Coordenador de Assistência Médico-Hospitalar do Ministério da Saúde, Padre Niversindo Cherubin, e deverá provocar várias manifestações do plenário, principalmente devido ao trabalho de classificação que vem sendo realizado pelo INPS nos Estados. Esta classificação é que determina o enquadramento dos hospitais em faixas específicas — no momento 5 — para efeito de diárias pagas pelo INPS e leva em conta as suas instalações e condições gerais de funcionamento.

Caberá ao Ministro Nascimento Silva, especialmente convidado pela Federação Brasileira de Hospitais, a conferência de encerramento, às 19 horas de quinta-feira, no Teatro Castro Alves. O ministro dará ênfase aos programas do governo no setor da Previdência Social, que visam, acima de tudo, o homem como meta principal de todo o planejamento governamental.

Após a Convenção, a Federação Brasileira de Hospitais apresentará ao governo uma série de sugestões, com base nos dados colhidos durante os debates — que contarão com a presença de representantes da rede hospitalar de todo o país — como subsídio para elaboração de planos no setor saúde, visando a elevação do nível de atendimento da população.